

Mensuração do montante das Doações para as Instituições denominadas Terceiro Setor sob o Aspecto Perceptivo e Econômico dos Pais e das Mães que tem seus Filhos Atendidos por estas Entidades

Autoria: Sebastião Francisco Loss Franzini

RESUMO

Este estudo verificou as doações para as Instituições denominadas terceiro setor sob o aspecto perceptivo e econômico dos pais e das mães que tem seus filhos assistidos por estas entidades; investigou as ações desenvolvidas pelas APAE's (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) nos municípios de Cariacica, Vila Velha e Serra ES, destacando a peculiaridade e a complexidade que assume no contexto de Terceiro Setor. Procurou conhecer os dilemas e desafios enfrentados por estas entidades no dia a dia, e as soluções até hoje por elas encontrada, sobretudo no que se refere à prestação de serviços especiais e assistenciais de forma voluntária. Para finalizar, faz-se uma reflexão sobre a importância e necessidade dessas Entidades para as comunidades carentes, seus valores e a possibilidade de contribuição para o conhecimento sobre serviços especiais e a possível renovação destas organizações no contexto contemporâneo.

Palavras-Chaves:

Terceiro Setor, Doações, Percepção dos membros das Famílias, Serviços Voluntários.

ABSTRACT

This study examined donations to institutions under the so-called third sector and economic perceptual feature of the fathers and mothers who have their children assisted by these entities; it investigated the actions taken by APAE `S (Association of Parents and Friends of Exceptional Children) in the cities of Cariacica, Vila Velha and Serra ES, highlighting the uniqueness and complexity that they assume in the context of the third sector. We sought to understand the dilemmas and challenges faced by these entities day by day, and the solutions found by them today, especially with regard to the provision of special services and assistance voluntarily. Finally, it is a reflection on the importance and need for these entities to underserved communities, their values and the possibility of contribution to the knowledge of special services and the possible renewal of these organizations in the contemporary context.

Keywords: Third sector, Donations, Awareness of family members, Volunteers services.

1 Introdução

As Instituições denominadas Terceiro Setor, são compostas por organizações sem fins lucrativos. Criadas e mantidas por doações voluntárias, não dirigidas por órgão governamental, com o objetivo de atender às comunidades carentes com prática tradicional de caridade. (FERNADES, 1997).

Fernandes (1997) defende ainda que, estas Instituições sejam formadas por Associações ou Fundações Privadas não governamentais, que surgiram com a promessa de renovar o espaço público, estabelecendo-se junto à sociedade civil organizada, buscando a participação de profissionais voluntários, para atender interesses comuns dentro da sociedade.

Para Tenório (2001) embora estas Entidades denominadas Terceiro Setor não sejam

Entidades vinculadas ao estado, elas revestem-se de caráter público na medida em que procuram se dedicar a resolver problemas sociais e que, embora sejam sociedades civis privadas, estas organizações não têm por objetivo a lucratividade, pois todo seu serviço prestado às comunidades não têm objetivo de lucro, é um serviço prestado de forma assistencial.

O trabalho prestado de forma assistencial vem expandindo seu sentido por diversas áreas sociais, incorporando um conceito de cidadania em diversas partes da sociedade civil organizada, amparando e dando assistência à população carente. (FERNANDES, 1997).

A Constituição federal em seu artigo 213 destina recursos para as Instituições sem fins lucrativos, para atenderem as necessidades da sociedade, assim estas Instituições ganharam compreensão e fortalecimento dentro da conjuntura social, econômica e política e puderam assim configurar seu crescimento no cenário atual.

Rits (2006) destaca que, o fenômeno de crescimento de serviços prestados de forma assistencial pelas Instituições denominadas Terceiro Setor é mundial, o Terceiro Setor é hoje a oitava força econômica mundial, movimentando 1,1 trilhões de dólares por ano, gerando 10,4 milhões de empregos.

Rits (2006) enfatiza ainda que, no Brasil existem 250 mil Entidades que prestam serviços de forma assistencial e, que essas Instituições estão empregando 1,5 milhões pessoas conta ainda com 12 milhões de voluntários e com um movimento de 12 bilhões de reais por ano na economia.

Este crescimento é percebido pelos membros da sociedade como uma solução para resolver problemas sociais, podendo assim diminuir a exclusão social e construir uma sociedade mais justa. (COELHO, 2000).

A percepção dos membros de uma sociedade tem que ser vista com atenção, pois o principal papel destas organizações é gerar aos seus usuários e doadores continuidade de seus serviços. (KHALIFA, 2004).

2 Referencial Teórico

2.1 Conceituando o Terceiro Setor

De acordo com Ferreira *et al.* (2006), as organizações denominadas Terceiro Setor prestam serviços assistenciais em várias áreas sociais: preservação ambiental, cultura, direitos humanos e cidadania. Este mesmo autor ainda destaca que isto só é possível devido ao grande número de pessoas que se colocam à disposição para trabalhar de forma voluntária e aos doadores, que não medem esforços na hora de contribuir.

Segundo Paes (2001), o termo Terceiro Setor possui diversas formas de ser interpretado, no entanto, a principal característica é estar sempre em busca do desenvolvimento econômico da sociedade na prestação de serviços voluntários.

Paes (2001) destaca ainda que, as Instituições denominadas Terceiro Setor podem ser consideradas como um conjunto de entidades, organizações ou instituições dotadas de total autonomia e administração própria, apresentando como função e objetivo principal uma atuação voluntária junto aos membros de uma sociedade civil ou de uma comunidade, visando o bem estar social de todos.

Para Cardoso (2000), a autonomia a ação voluntária e a administração destas entidades

estão diretamente ligadas às seguintes características:

- ✓ Uma nova esfera pública, nem privada nem governamental;
- ✓ Constituídas por pessoas autônomas, formando uma associação em benefício do interesse comum das comunidades;
- ✓ Com grande participação de empresas privadas e órgãos governamentais; Salamon (2000), define tratar-se também de:
- ✓ Um conjunto de valores que privilegia a iniciativa individual, a auto-expressão, a solidariedade e a ajuda mútua;
- ✓ Um conjunto de instituições e entidades organizadas que vêm apresentando uma força econômica mais acentuada e considerável nas últimas duas décadas, abrangendo países industrializados, e também países de economias emergentes.

Segundo Salamon (2000), as Instituições denominadas Terceiro Setor são importantes pelos serviços prestados voluntariamente e, no desenvolvimento do progresso econômico e assistencial de uma comunidade.

Salamon (2000) enfatiza que, estas entidades constituem-se como alvo de toda uma variedade de mitos, diferenças ideológicas e interpretações muitas vezes errôneas, que ameaçam o processo de atendimento assistencial e limita o papel das Instituições denominadas Terceiro Setor no desenvolvimento de seus serviços junto aos membros de uma comunidade.

Fernandes (2000) destaca que, podem-se classificar as entidades denominadas Terceiro Setor como organizações que não são públicas e nem privadas, mas que procuram relacionar-se em parceria com os demais setores. primeiro (Estado); e segundo (Iniciativa Privada), sendo que o principal objetivo são ações de cunho social em caráter coletivo.

Ainda segundo Fernandes (2000), solidariedade compaixão amor ao próximo e compromisso são expressões das pessoas por meio de serviços voluntários, ou mesmo remuneradas. Estas ações são desenvolvidas pelas entidades denominadas ONG's, que não visam lucratividade, mas a produção de bens públicos e o bem estar social.

2.1.1 A Importância das Entidades do Terceiro Setor para a Sociedade

Para Offe (1999) as entidades do Terceiro Setor servem de elo para manter a união entre os diferentes interesses de uma comunidade dentro de uma identidade social clara e justa.

Camargo (2001) destaca que, as comunidades podem ser consideradas uma das molas que impulsionam as entidades denominadas Terceiro Setor, como um ecletismo do ambiente político-econômico, fazendo a ligação entre o Estado, a iniciativa privada e os cidadãos, no que tange às questões da melhoria social.

Desta forma, verifica-se a importância das entidades denominadas Terceiro Setor; sua existência pode ser justificada pela busca na redução dos problemas sociais e ambientais. Em que a sociedade civil reunida é a principal força atuante, suas ações têm efeitos complementares (CAMARGO, 2001).

Ainda segundo Camargo (2001), esta força não é de substituição ao Estado, uma vez que sua essência está na construção de parcerias, para criar uma sociedade nova e com força, onde todos os membros são agentes transformadores e atuantes.

Cardoso (2000) destaca que é possível que a noção de “Terceiro Setor” venha a seguir o mesmo caminho histórico que um dia foi seguido pela noção de “Terceiro Mundo”. Instituições sem credibilidade e condições de cumprir seus objetivos.

Cardoso (2000) enfatiza ainda que, hoje é possível dizer que vivenciamos uma etapa em que estas entidades estão se firmando na sociedade, o que pode-se considerar uma novidade, a qual implica enfatizar sua autonomia, força e relevância dentro das comunidades.

2.1.2 Como funcionam as organizações do Terceiro Setor

De acordo com Kisil (2000), as organizações denominadas Terceiro Setor desempenham um papel intermediário, ligando o cidadão comum às entidades e organizações que podem participar da solução de problemas identificados pela sociedade.

Kisil (2000) observa ainda que, se por um lado tais entidades procuram fornecer algum tipo de serviço aos membros da comunidade, por outro, têm que procurar fundos para patrocinar seus programas em diferentes fontes de financiamento, na comunidade, na iniciativa privada e no governo.

Corulloón (2002) assinala que, mesmo com poucos investimentos por parte do Estado e da iniciativa privada, as Instituições denominadas Terceiro Setor, a partir da década de 1990, têm crescido de forma visível, tanto em estrutura, participação de pessoas, prestando serviços voluntários, e também em doações.

Para Drucker (2001), além do crescimento estrutural, incluindo-se doadores e pessoas voluntárias, cresceu também o espaço destas entidades na mídia. A sociedade está reorganizando sua visão de mundo, sua forma de pensar e agir, exigindo seus valores básicos e fazendo com que sua estrutura social e política, suas artes e suas principais instituições evoluam. As organizações denominadas Terceiro Setor estão sendo cada vez mais importantes e exigidas, conforme cresce a necessidade dos cidadãos.

No dizer de Franco (2000) o crescimento das necessidades em serviços especiais faz com que as instituições do Terceiro Setor venham desenvolver as seguintes características:

- ✓ Maior aproximação entre Entidade e cidadão, melhor chances de oferecer serviços que a população necessita e não somente aqueles oferecidos pelo Estado;
- ✓ Melhoria na agilidade, ainda que haja estruturas funcionando de forma reduzida, elas continuam ágeis e não submetidas aos rigores legais que o Estado apresenta;

As ações autossustentáveis podem, ao mesmo tempo, minimizar os impactos dos processos de exclusão social e permitir o desenvolvimento de novas formas de sociabilidade, contrapondo-se a uma dinâmica social geralmente guiada por um regime econômico capitalista. (CARCANHOLO, 1997) e (DOWBER, 1997).

Mintzberg (1996) defende que, além de serem guiadas por um regime econômico capitalista e impulsionadas pelas comunidades, as instituições denominadas Terceiro Setor também são vistas pela sociedade como a constituição de um espaço que pode requalificar o cidadão de forma relevante, na medida em que as atividades comunitárias crescem e permitem que o trabalhador possa desenvolver suas habilidades relevantes para o trabalho nos setores privado e público estatal.

De acordo com Borger (2001), as organizações denominadas Terceiro Setor têm, em sua engrenagem as peças fundamentais para um bom desempenho funcional, entre os quais está o amor ao próximo, a caridade e o compromisso. Esta forma de solidariedade pode desenvolver diferentes papéis em sua relação com o primeiro setor (Estado) e o segundo setor (Iniciativa Privada), perante os membros da sociedade.

Para Neto (2001), estas entidades formam entre si uma extensa rede de solidariedade social. É onde o cidadão pode encontrar a solidariedade sem interesse. Por exemplo, o cidadão desempregado pode receber cursos promovidos por Instituições que estão buscando a recondução das pessoas ao mercado de trabalho, podendo encontrar também assistência médica, odontológica e escola.

3 Metodologia

3.1 Classificações da Pesquisa e Instrumentos de Coleta de Dados

Esta pesquisa foi dividida em duas fases, a primeira fase tem características qualitativas. De acordo com Creswell (2007), para uma pesquisa qualitativa é necessário conhecer a população dentro de um cenário natural. Desta forma, o pesquisador qualitativo vai ao encontro (na casa, no escritório ou em uma entidade) do participante para que possa ser conduzida a pesquisa. Esta forma permite ao pesquisador desenvolver um nível detalhado sobre a pessoa pesquisada.

Assim, o primeiro passo desta pesquisa foi a identificação do público. Após a identificação foram elaboradas entrevistas com oito Pais e oito Mães que têm seus filhos assistidos pela APAE de Cariacica, oito Pais e oito Mães que têm seus filhos assistidos pela APAE da Serra e oito Pais e oito Mães que tem seus filhos assistidos pela APAE de Vila Velha. Esta amostra corresponde a aproximadamente 10% (dez por cento) dos pais e das mães que tem seus filhos assistidos pelas APAE's nestes municípios e, foram elaboradas nos meses de julho, agosto e setembro de 2009 pelo próprio entrevistador na residência dos 24 pais e 24 mães entrevistados.

A escolha das famílias entrevistadas foi feita de forma aleatória. As entrevistas seguiram um roteiro semi-estruturado com a finalidade de identificar atributos relevantes na percepção dos pais e das mães quanto à qualidade dos serviços prestados e a imagem das APAE's nos municípios de Cariacica, Serra e Vila Velha. Os atributos identificados foram listados para posterior mensuração.

O roteiro desta entrevista foi adaptado à realidade das APAE's está inserido nesta pesquisa, e apresentado no quadro 2:

When you think of (inductor term), how important do you consider these itens are:					
1 Personal well being in the workplace	Not Important 1	A little Important 2	More or less Important 3	Quite Important 4	Very Important 5
2 Personal and Professional valorization of employees	Not Important	A little Important	More or less Important	Quite Important	Very Important

	1	2	3	4	
3 Acceptance of suggestions, ideas, and criticisms	Not Important 1	A little Important 2	More or less Important 3	Quite Important 4	Very Important 5
When you think of (inductor term), how satisfied are you with:					
1 Personal wellbeing in the workplace	Not Important 1	A little Important 2	More or less Important 3	Quite Important 4	Very Important 5
2 Personal and Professional valorization of employees	Not Important 1	A little Important 2	More or less Important 3	Quite Important 4	Very Important 5
3 Acceptance of suggestions, ideas, and criticisms	Not Important 1	A little Important 2	More or less Important 3	Quite Important 4	Very Important 5

Quadro 1: Trabalho original SHULLER M. (2004, pg. 47)

GERAL:	1 – Quando eu digo APAE, qual a primeira coisa que lhe vem à mente? 2 – Existem outras idéias que lhe vem à mente quando você ouve a palavra APAE? 2.1 – Outras idéias à mente que te caracterize APAE?
COGNITIVA: as características, os serviços, sua importância para a comunidade.	3 – Como você descreve a APAE? 4 – Quais os benefícios que você obteve até hoje com a APAE?
SENSORIAL: sensações que permanecem na memória, de contatos anteriores com a Entidade.	5 – Quais as sensações que a APAE lembra você?
SIMBÓLICA: que relaciona os serviços com a imagem e outras idéias, que possam se aproximar.	6 – O que significa a APAE para você?
EMOCIONAL: impressões emocionais que permanecem na memória, de contatos anteriores com a Entidade.	7 – Quais os sentimentos que lhe vem à mente quando eu digo APAE? 8 – Onde você buscou informação sobre a APAE?

Quadro 2: Roteiro de entrevistas.

Fonte: Schuler (2004, p. 47).

Nota: Adaptado pelo autor.

O roteiro desta primeira fase teve por objetivo conhecer, identificar e listar, os principais

atributos em comum com todos os pais e as mães que têm seus filhos assistidos pelas APAE's nos municípios de Cariacica, Serra e Vila Velha.

A segunda fase desta pesquisa teve características quantitativas. De acordo com Minayo (1993), pesquisa quantitativa geralmente é elaborada por meio de um roteiro ou questionário. As respostas devem ser registradas para posteriormente serem analisadas e mensuradas. Seguindo esta orientação e com os atributos identificados na primeira etapa da pesquisa, elaborou-se um questionário para coleta dos dados quantitativos. O questionário foi aplicado aos 244 pais e 244 mães que tinham seus filhos assistidos pelas APAE's nos meses de junho de 2009 a janeiro de 2010 nos municípios de Cariacica, Serra e Vila Velha. Foram escolhidos estes municípios, onde as APAE's têm as mesmas estruturas físicas e atendem basicamente o mesmo número de usuários.

Contando com 5 (cinco) possíveis notas alternativas, onde os 244 Pais e as 244 Mães que tem seus filhos assistidos pelas APAE's nos municípios de Cariacica, Serra e Vila Velha, puderam avaliar estas Instituições dando notas que variavam de 1 a 5 a cada atributo identificado na fase das entrevistas.

As respostas foram construídas na forma de anonimato onde os 244 pais e as 244 mães não tinham a necessidade de se identificar. Todo o processo das entrevistas e os questionários foram acompanhados pelas assistentes social voluntárias das APAE's em cada município, para garantir a qualidade de toda coleta de dados.

Esta coleta foi realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010. A supervisão foi realizada pelo pesquisador juntamente com as assistentes sociais voluntárias para evitar respostas tendenciosas. Os 244 pais e as 244 mães puderam responder os questionários nas dependências da própria APAE ou em suas residências. O questionário encontra-se em anexo neste trabalho, todas as respostas foram registradas em uma tabela para mensuração, conforme planejamento desta coleta de dados.

4 Apresentação dos dados

Os atributos a seguir são provenientes da pesquisa documental que foi realizada junto às APAE's nos municípios de Cariacica, Serra e Vila Velha, das entrevistas realizadas com 24 pais e 24 mães que tem seus filhos atendidos por estas entidades, e estão apresentados no quadro 3.

Números	Atributos	Frequência
1	Ajuda	12,71 %
2	Carinho	12,28 %
3	Amor	11,93 %
4	Dedicação	9,16 %
5	Sentimento ao próximo	8,30 %
6	Informação	7,09 %
7	Compromisso	7,09 %
8	Bom trabalho / Atendimento	6,40 %
9	Amizade	4,84 %
10	Família	3,46 %
11	Confiança	2,94 %
12	Apoio	1,90 %
13	Religião	1,55 %

14	Compreensão	1,55 %
15	União	1,55 %
16	Alegria	1,38 %
17	Paz	1,21 %
18	Sinceridade	1,21 %
19	Felicidade	1,21 %
20	Fidelidade	1,21 %
21	Bons profissionais	1,03 %

Quadro 3: Lista de Atributos comuns entre os pais e as mães entrevistados, e a frequência de citações em que eles se destacaram.

Fonte: Dados das entrevistas.

Geral:	Amizade, Família, Confiança, Religião, Alegria.
Cognitiva: as características, os serviços, sua importância para a comunidade.	Informação, Compromisso, Bom trabalho/atendimento, Apoio, Fidelidade, Bons profissionais.
Sensorial: sensações que permanecem na memória, de contatos anteriores com a Entidade.	Sentimento ao próximo, União, Felicidade.
Simbólica: que relaciona os serviços com a imagem e outras idéias, que possam se aproximar.	Dedicação, Sinceridade.
Emocional: impressões emocionais que permanecem na memória, de contatos anteriores com a Entidade.	Ajuda, Carinho, Amor, Compreensão, Paz.

Quadro 4: Conciliação dos Atributos referentes ao Quadro 1.

Fonte: Dados das entrevistas.

Após as entrevistas, encontraram-se vinte e um atributos relacionados no Quadro 3. Esses atributos foram levados em consideração no roteiro das entrevistas do Quadro 2, conforme descritos no Quadro 4:

De acordo com Godoy (2006), cognição é o ato ou processo de conhecimento, que pode envolver atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem, é uma forma pela qual pode haver uma visão única por um grupo de indivíduos, e o aprendizado pode, assim dar-se pelo conhecimento rápido de um serviço ou objeto.

De acordo com Baddini (2004), a análise sensorial é um meio que se destina a avaliar a aceitação de um produto ou serviço, pela preferência de seus consumidores ou usuários. Com base na análise sensorial de cada indivíduo, a Instituição pode medir sua aceitação na comunidade onde está inserida.

Para Duran (1988), simbologia é a forma de se interpretar, é a arte de criar símbolos, em todas as sociedades os seres humanos podem expressar seus sentimentos, mitos, crenças, fatos, situações ou idéias através de símbolos, é uma forma de representar a realidade. É através da representação simbólica que os seres humanos podem se apropriar do mundo.

Ekman (1988), afirma que, a emoção é uma experiência subjetiva, que pode estar associada ao comportamento, temperamento, personalidade, emoção e motivação de cada pessoa.

4.1 Análise dos relatórios

4.1.1 Relatórios estatísticos

Após a coleta dos dados, qualitativos e quantitativos, foram formados dois grupos, sendo o primeiro grupo com as variáveis da estratificação das famílias encontradas na fase das entrevistas, e o segundo grupo formado pelos atributos em comum entre as famílias pesquisadas.

O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam no valor das doações destinadas as APAE's. Para realização do mesmo foram coletados dados das famílias dos usuários de seus serviços por meio de um questionário estruturado. Foram aplicados 488 questionários no período de outubro, novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010.

Como se trata de um questionário extenso, com 21 (vinte e uma) perguntas, pode-se dividir em dois grupos: (i) Atributos e (ii) Não Atributos. Esta divisão facilitará a interpretação dos resultados obtidos. De acordo com Hair (2005) a divisão dos grupos pode tornar a estatística mais simples, no entanto seus resultados tornam-se mais consistentes para análise.

4.2 Estatísticas descritivas

De acordo com Silva *et. al.* (1999) a estatística descritiva tem por objetivo principal descrever uma coleta de dados, apresentando informações sobre média, proporções, tendências, taxas e Coeficientes, podendo assim, facilitar a descrição dos fenômenos observados.

Ainda segundo Silva *et. al.* (1999) enfatiza que, as informações sendo bem apresentadas através de tabelas ou gráficos podem ser mais facilmente compreendidas pelos leitores.

Tabela 1 – Estatísticas Descritivas das Variáveis Não-Atributos

Descrição	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Q1	Q2	Q3
Idade	488	36,97	8,94	20	80	29	37	42
Renda dos doadores	488	2.752,89	1.586,09	780,00	12.400,00	1.832,50	2.000,00	3.737,50
Valor doação	488	121,72	64,12	50,00	500,00	50,00	120,00	150,00
Eventos	488	3,22	1,81	1	10	2	3	4

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 244 pais e 244 mães que tem seus filhos assistidos pelas APAE's em Cariacica, Serra e Vila Velha tem média de idade de 36,97 anos com um desvio padrão de 8,94, sendo o mais novo (a) com 20 anos de idade e o mais velho (a) com 80 anos, a Renda destes doadores é em média R\$ 2.752,89 com um desvio padrão de R\$ 1.586,09 destes doadores a renda mínima é de R\$ 780,00 por mês e o doador mais bem remunerado recebe R\$ 12.400,00 por mês, as doações tem média de R\$

121,72 com desvio padrão de R\$ 64,12 sendo a doação mínima de R\$ 50,00 e a Máxima de R\$ 500,00, a elaboração de eventos tem média de 3,22, desvio padrão de 1,81 sendo que o menor evento é 1 e o máximo 10.

Tabela 2 – Estatísticas Descritivas de Variáveis Atributos

Descrição	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Q1	Q2	Q3
Ajuda	488	4,93	0,29	3	5	5	5	5
Carinho	488	4,97	0,22	3	5	5	5	5
Amor	488	4,97	0,22	3	5	5	5	5
Dedicação	488	4,95	0,27	3	5	5	5	5
Sentimento ao Próximo	488	4,91	0,37	3	5	5	5	5
Informação	488	4,89	0,40	3	5	5	5	5
Compromisso	488	4,93	0,31	3	5	5	5	5
Bom Trabalho/Atendimento	488	4,93	0,32	3	5	5	5	5
Amizade	488	4,89	0,39	3	5	5	5	5
Família	488	4,93	0,32	3	5	5	5	5
Confiança	488	4,94	0,31	3	5	5	5	5
Apoio	488	4,94	0,29	3	5	5	5	5
Religião	488	4,92	0,34	3	5	5	5	5
Compreensão	488	4,96	0,26	3	5	5	5	5
União	488	4,95	0,28	3	5	5	5	5
Alegria	488	4,94	0,31	3	5	5	5	5
Paz	488	4,96	0,24	3	5	5	5	5
Sinceridade	488	4,93	0,30	3	5	5	5	5
Felicidade	488	4,95	0,28	3	5	5	5	5
Fidelidade	488	4,92	0,33	3	5	5	5	5
Bons Profissionais	488	4,94	0,28	3	5	5	5	5

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na Tabela 2 estão descritos os atributos em comum entre as famílias entrevistadas, estes atributos estão relacionados pela ordem de frequência que cada um foi citado no momento das entrevistas.

As variáveis para percepção dos atributos foram mensuradas por notas que variavam de 1 a 5, para a interpretação dos resultados foram utilizadas estatísticas descritivas, pois neste caso esta variável é quantitativa discreta, e também tabelas de frequências para complementação do estudo da distribuição das respostas registradas no questionário.

4.3 Teste do Alfa de Cronbach

Foi elaborado o teste do Alfa de Cronbach para verificar a confiabilidade do questionário, de acordo com Hair (2005) o Alfa de Cronbach assume um valor de no máximo 1.0, sendo que este valor se aproximar muito de zero o questionário perde o efeito, como o resultado foi de 0,555 pode-se afirmar que o questionário está em um excelente nível de confiabilidade.

Resumo de Processamento de Caso

	N	%
Casos Válidos	487	99,8
Excluídos	1	,2
Total	488	100,0

Confiabilidade Estatística

Cronbach's Alpha	Número de Termos
,555	21

Quadro 5: Teste do Alfa de Crombach

Tabela 3 – Tabela de Frequência Moradia das Famílias

Moradia	Frequência	%
Não própria	20	8,19
Própria	224	91,81
Total	244	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 3 apresenta como estão morando os doadores destas Instituições, observou-se que das 244 famílias de doadores 20 não moram em casa própria (8,19%) enquanto que 224 têm residência própria (91,81%), como moradia foi significativa para as doações pode-se observar que quem mora em casa própria tem melhores condições de doação.

Tabela 4 – Tabela de Frequência de moradia por Município

Município	Frequência	%
Não Cariacica	161	65,98
Cariacica	83	34,02
Total	244	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na Tabela 4, mostra que das 244 famílias que tem seus filhos assistidos por estas Instituições 161 (65,98%) não estão residindo no município de Cariacica, neste município reside apenas 83 família de doadores correspondendo a (34,02%)

Tabela 5 – Frequência de Formação dos maridos

Formação	Frequência	%
Fundamental	23	9,43
Ensino Médio	102	41,80
Ensino Superior	119	48,77
Total	244	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na Tabela 5, está demonstrada a formação dos maridos doadores sendo que apenas 23 maridos (9,43%) têm apenas o ensino fundamental, a frequência com ensino médio é 102 maridos (41,80%) e com ensino superior 119 maridos (48,77%), formação foi item significativo para as doações conforme Tabela 9, como está destacado que a formação está de ensino médio para superior caracteriza que quem tem melhor formação tem também melhor percepção pelos serviços prestados por estas entidades.

Tabela 6 – Tabela de Número de Filhos por Famílias

N. Filhos	Frequência	%
1	192	78,69
2	37	15,37
3	11	4,30
4	6	1,23
5	1	0,41
Total	244	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 6, das 244 famílias que tem seus filhos assistidos por estas Instituições 192 tem apenas um filho (78,69%), 37 com dois filhos (15,37%), 11 com três filhos (4,30%), 3 com quatro filhos (1,23%) e 1 com cinco filhos (0,41%), foi percebido nesta pesquisa que as famílias quando tem o primeiro filho com necessidades especiais ficam com medo de ter um segundo filho o que demonstra o motivo pelo qual 78,69% dos entrevistados e questionados possuem apenas um filho

Tabela 7 - Elaboração de Eventos

Eventos	Frequência	%
Não	167	34,22
Sim	321	65,78
Total	488	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 7 demonstra a frequência da elaboração de eventos sendo que 167 (34,22%) responderam não à elaboração de eventos para angariar recursos para a Instituição e 321 (65,78%) pessoas responderam sim elaboram algum tipo de evento com a finalidade de angariar recursos para a Instituição. O item eventos foi significativo no momento de doar, as pessoas que por algum motivo não conseguem elaborar eventos

para a instituição, de alguma forma tem a preocupação de fazerem melhores doações para a mesma, como forma de retribuir a atenção que recebe de seus colaboradores para atender suas necessidades.

Tabela 8 – Tabela de Freqüência Formação das Esposas

Formação da Esposa	Freqüência	%
Fundamental	20	8,19
Ensino Médio	155	63,54
Ensino Superior	69	28,27
Total	244	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 8 demonstra a formação das esposas que tem seus filhos assistidos nestas Instituições, 20 esposas (8,19%) possuem apenas o ensino fundamental, 155 esposas (63,54%) possuem o ensino médio e 69 esposas (28,27%) possuem o ensino superior.

Análise da regressão

Tabela 9 -Estatística de Regressão Múltipla – não Atributos

Tabela 9 – Estatística de Regressão Múltipla - Não Atributos				
$Doação_i = \alpha_1 + \alpha_2 Idade_i + \alpha_3 Moradia_i + \alpha_4 Município_i + \alpha_5 Formação_i + \alpha_6 RendFamil_i + \alpha_7 Filhos_i + \alpha_8 Eventos_i + \alpha_9 FormEsposa_i + \varepsilon_i$				
Variáveis	Coefficientes	VIF	Estatística – t	P-value
α_2 Idade	0,0029	1,81	0,01	0,994
α_3 Moradia	25,7342	1,44	3,08	0,002
α_4 Município	7,9370	4,40	1,12	0,263
α_5 Form. Maridos	16,5190	1,40	2,52	0,012
α_6 Rend. Doadores	0,0009	1,23	0,28	0,778
α_7 Filhos	6,5704	1,14	0,92	0,360
α_8 Eventos	7,8896	1,12	5,74	0,000
α_9 Form. Esposas	6,9659	1,10	1,25	0,212
α_1	95,2637		5,24	0,000
R ² Ajustado				0,0838
Nº Observações				488
Teste F				7,42

Fonte: Dados da Pesquisa.

Onde: *, **, *** Estatisticamente significantes ao nível de 1%, 5% e 10% respectivamente;

A Tabela 9 contém a análise de regressão para os dados não-atributos. Os testes de parâmetros foram realizados utilizando a correção robusta para os erros padrões, pois os pressupostos de normalidade de Homocedasticidade dos resíduos foram violados.

Esta mesma tabela, ilustra os resultados obtidos na regressão múltipla para o grupo não

atributos, idade, moradia, município, formação dos maridos, renda familiar, número de filhos, eventos, formação das esposas.

As variáveis moradia, formação e eventos foram consideradas estatisticamente significantes. A moradia possui sinal positivo, como foi atribuído o valor 1 para moradia própria, os entrevistados que possuem este tipo de moradia tendem a contribuir mais com a APAE. A variável formação possui coeficiente positivo, logo quanto maior o grau de instrução maior o valor da doação. A variável eventos possui sinal negativo, como o valor 1 foi atribuído aos entrevistados que ajudam a organizar eventos, logo aqueles que não ajudam nessa organização tendem a contribuir mais.

Tabela 10 – Estatística de Regressão Múltipla – Atributos

Tabela 10 – Estatística de Regressão Múltipla - Atributos					
$Doação_i = \beta_1 + \beta_2 Ajuda_i + \beta_3 Alegria_i + \beta_4 Carinho_i + \beta_5 Amor_i + \beta_6 Dedicacao_i + \beta_7 Sentimento_i + \beta_8 Informacao_i + \beta_9 Compromisso_i + \beta_{10} BomTrabalho_i + \beta_{11} Amizade_i + \beta_{12} Familia_i + \beta_{13} Confianca_i + \beta_{14} Apoio_i + \beta_{15} Religiao_i + \beta_{16} Compreensao_i + \beta_{17} Uniao_i + \beta_{18} Paz_i + \beta_{19} Sinceridade_i + \beta_{20} Felicidade_i + \beta_{21} Fidelidade_i + \beta_{22} BonsProf_i + \epsilon_i$					
Variáveis	Coeficientes	VIF	Estatística – t	P-value	
β_2 Ajuda	20,5729	1,14	2,08	0,038	**
β_3 Alegria	3,7476	1,09	0,47	0,639	
β_4 Carinho	2,3638	1,07	0,20	0,839	
β_5 Amor	11,4534	1,11	1,38	0,168	
β_6 Dedicacão	28,4181	1,16	3,22	0,001	*
β_7 Sentimento	0,8103	1,14	0,10	0,921	
β_8 Informacão	0,8436	1,20	0,12	0,905	
β_9 Compromisso	-13,8827	1,18	-0,71	0,475	
β_{10} BomTrabalho	-2,3485	1,18	-0,26	0,795	
β_{11} Amizade	4,0022	1,23	0,46	0,645	
β_{12} Família	5,7978	1,09	0,74	0,461	
β_{13} Confiança	10,5802	1,14	1,24	0,217	
β_{14} Apoio	-7,0682	1,08	-0,83	0,410	
β_{15} Religião	4,2327	1,10	0,57	0,566	
β_{16} Compreensão	4,4132	1,09	0,50	0,619	
β_{17} União	1,8637	1,08	0,15	0,878	
β_{18} Paz	-3,4887	1,08	-0,24	0,812	
β_{19} Sinceridade	0,3083	1,06	0,03	0,976	
β_{20} Felicidade	16,4217	1,08	1,84	0,067	***
β_{21} Fidelidade	10,3949	1,06	1,37	0,173	
β_{22} BonsProf	12,9600	1,13	1,22	0,225	
β_1	-433,7906		-2,77	0,006	*
R ² Ajustado				0,0545	
Nº Observações				487	
Teste F				2,12	*

Fonte: Dados da Pesquisa.

Onde: *, **, *** Estatisticamente significantes ao nível de 1%, 5% e 10% respectivamente;

A tabela 10 ilustra os resultados obtidos na regressão múltipla para o grupo Atributos. O atributo ajuda, dedicação e felicidade foram considerados estatisticamente significantes. Todos os três atributos possuem coeficientes positivos, ou seja, quanto maior a percepção desses atributos ao entrevistado, maior o valor de doação. Dentre os três, o atributo Dedicação possui a maior relevância (Coeficientes de 28,41), assim quanto maior for a dedicação destas Instituições com os usuários de seus serviços, mais bem vistas elas serão pelas pessoas que tem necessidade de serem assistidas de forma voluntária.

A Tabela 11 ilustra a junção das variáveis significativas dos dois grupos criados.

Ao observar o modelo final de regressão percebe-se que todas as variáveis continuam estatisticamente significantes ao mesmo nível das regressões anteriores. Logo as interpretações anteriores permanecem inalteradas. Nos testes elaborados separadamente as variáveis moradia (25,73), formação (16,51), eventos (-7,88), ajuda (20,57), dedicação (28,41), felicidade (16,42) se mostraram assim relevantes, no teste feito em conjunto estas mesmas variáveis continuaram se mostrando relevantes, moradia (23,38), formação (11,28), eventos (-7,15), ajuda (20,04), dedicação (29,84) e felicidade (14,87).

Tabela 11 – Estatística de Regressão Múltipla – Final

Tabela 11 – Estatística de Regressão Múltipla - Final					
$Doação_i = \beta_1 + \beta_2 Moradia_i + \beta_3 Formação_i + \beta_4 Eventos_i + \beta_5 Ajuda_i + \beta_6 Dedicação_i + \beta_7 Felicidade_i + \varepsilon_i$					
Variáveis	Coeficientes	VIF	Estatística – t	P-value	
β_2 Moradia	23,3814	1,09	2,85	0,004	*
β_3 Form. Maridos	11,2868	1,11	2,16	0,032	**
β_4 Eventos	-7,1566	1,03	-5,94	0,000	*
β_5 Ajuda	20,0492	1,01	2,23	0,026	**
β_6 Dedicação	29,8261	1,00	4,26	0,000	*
β_7 Felicidade	14,8755	1,01	1,82	0,070	***
β_1	-212,3525		-3,08	0,002	*
R ² Ajustado				0,0990	
Nº Observações				488	
Teste F				13,51	*

Fonte: Dados da Pesquisa.

Onde: *, **, *** Estatisticamente significantes ao nível de 1%, 5% e 10% respectivamente.

5 Considerações finais

Nas últimas duas décadas, as Instituições denominadas Terceiro Setor têm sido objeto de várias pesquisas devido a sua importância para as comunidades onde estão estabelecidas, importância desde o nível econômico-social e também no atendimento a serviços essenciais onde o Estado muitas vezes não se faz presente. A pesquisa procurou identificar quais seriam as variáveis que seriam relevantes no momento de uma pessoa fazer suas doações e qual seria o montante para as Instituições. Para isso, foram elaboradas entrevistas com famílias que utilizam os serviços das APAE's em três diferentes municípios, a fim de identificar e entender o comportamento desses doadores.

Foram testadas diversas variáveis no período das entrevistas. Porém, após a apuração dos dados, por meio da regressão múltipla, seis foram às variáveis que apresentaram maior relevância nas doações: Moradia, Formação dos maridos, Eventos, Ajuda, Dedicção e Felicidade. Essas variáveis foram preponderantes para as doações, continuidade e sucesso destas Instituições. Variáveis como Renda, Município onde mora, idade, número de filhos, Alegria, Carinho, Amor, Sentimento, Informação, Compromisso, Bom trabalho, Amizade, Família, Confiança, Apoio, Religião, Compreensão, União, Paz, Sinceridade, Fidelidade e Bons profissionais não se mostraram relevantes na hora da doação. Embora os serviços destas Instituições sejam prestados de forma voluntária, os usuários que se sentem bem atendidos não medem esforços na hora de contribuir para a continuidade da Instituição. A presente pesquisa mostra que o comportamento do doador não consiste em classe social, porém na satisfação ao atendimento.

Com base nos resultados obtidos, espera-se ter dado mais um passo para futuras pesquisas, considerando a percepção dos doadores. Como contribuição para futuros trabalhos, fica o desenvolvimento de uma pesquisa adaptada à população de doadores para as Instituições denominadas Terceiro Setor. Esta pesquisa pode ser aplicada em APAE's de outros Municípios, outras ONG'S que também possam evidenciar novos atributos, e que possam colaborar com novos resultados, contribuindo no aprimoramento desta metodologia e da teoria sobre o assunto. Uma nova pesquisa poderia ser realizada observando as ações desenvolvidas pelas APAE's para serem aceitas com tanta relevância pelos seus usuários e pelas comunidades de uma forma geral.

Para finalizar, espera-se que o resultado desta pesquisa possa contribuir para que as APAE's continuem desenvolvendo seus trabalhos sem fins lucrativos, atendendo de forma imparcial as pessoas que necessitam de seus serviços, podendo, assim, diminuir as diferenças sociais existentes e promover o bem estar social.

5 Referências

- APAE's **Associação de Pais e Amigos dos Exepcionais**, Cariacica, serra e Vila Velha. BADDINI, S. **Manager of business development**. São Paulo área, Brasil 2004.
- BORGER. F. G. **Revista Trevisan**, 2001, nº 163, ano XV Estados Unidos. São Paulo. Editora Senac, 2001.
- CAMARGO, M.F. **Gestão do Terceiro Setor no Brasil**. São Paulo Futura, 2001.
- CARCANHOLO. M.D. et al (orgs). **A quem Pertence o Amanhã?** Neoliberalismo. São Paulo. Edições Loyola, 1997.
- CARDOSO, R. **Fortalecimento da Sociedade Civil**. 2. Ed. São Paulo. Gife, 2000.
- COELHO. S.C.T. **Terceiro Setor**. 2. Ed. Um Estudo Comparativo entre Brasil e Estados Unidos. 2. Ed. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2000.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Coleção Saraiva de Legislação**. Ed. Saraiva, 1988.
- CORULLOÓN. M.B.G. **Voluntariado na Empresa**. Gestão Eficiente da Participação Cidadã. São Paulo. Editora Peirópolis, 2002.
- CRESWELL. J. W. **Métodos qualitativos, quantitativos e misto**. 2. Ed. Porto Alegre. Artmed, 2007.
- CRONBACH. L.J. **Coefficient Alfa and the internal structure of teste**. Psychometrika, 1951.
- DOWBER. L. **A Reprodução Social**. Proposta para uma Gestão Descentralizada. Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes, 1997.
- DRUCKER. P. F. **Terceiro Setor Exercício de Auto-Avaliação para Empresas/The Peter f. Drucker Foundation**. Tradução Cynthia Azevedo. São Paulo. Futura, 2001.

- DURAN. G. **A imaginação simbólica**. São Paulo. Cultrix, 1988.
- EKMAN. P. **The nature of emotion**. Fundamental questions, Oxford University press, 1988
- FERNANDES. R.C. **Privado, Porém Público – O Terceiro Setor na América Latina**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- _____. R. C. **O que é o Terceiro Setor? Setor Desenvolvimento Social Sustentado**. Rio de Janeiro. Peirópolis, 2000.
- FERREIRA et. a. **Motivação no Terceiro Setor: A Percepção dos Voluntários e Colaboradores**. Universidade Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2006.
- FRANCO. A. **Organização da Sociedade de Interesse Público**. Alternativa para o Terceiro Setor. Brasília. Comunidade Solidária, 2000.
- GODOY, A. **A Arte de controlar reações e ser uma pessoa eficaz**. São Paulo. Virtual Book. Vivali Editora, 2006.
- HAIR, J.F. Et. al, **Análise Multivariada de Dados**, 5ª ed. Bookman, Porto Alegre. RS, 2005.
- KHALIFA. A.S. **Customer Value: a review of recent literature and integrative configuration**. Management Decision. Vol. 42. nº 5. p. 645-666, 2004.
- KISIL, M. **Terceiro Setor Desenvolvimento Social Sustentado**. São Paulo. Editora Paz e Terra S.A, 2000.
- MINAYO. M.C.C. **O Desafio do Conhecimento**. 2.Ed. São Paulo. Hucitec / Abrasco, 1993.
- OFFE. C. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro. Editora Qualitymark, 1999.
- MINTZBERG, H. **Managing government – governing management**, In: **Havard Business Review**, may-june, pp. 75-83, 1996.
- NETO. F.P. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro. Editora Qualitymark, 2001.
- PAES, J. E. S. **Fundações e Entidades de Interesse Social**. Brasília. Editora Brasília, 2001.
- RITS disponível em www.rits.org.br. Acessado em 15 de setembro de 2006.
- RODRIGUES. M.L.P. **Demandas Sociais Versus crise de financiamento: o papel do Terceiro Setor no Brasil – Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. N. 32 set/out, – 1998.
- SALAMON. L. **Terceiro Setor Desenvolvimento Social Sustentado**. São Paulo. Editora Paz e Terra S.A. 2000.
- SCHULER. M. **Management of the Organizational Image: A method for Organizational Image Configuration**, in **Corporate Reputation Review**, VOL. 7, P. 37-53, 2004.
- SILVA. E.M. et. AL. **Estatística para os Cursos de Economia Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo. Atlas. 3. Ed. 1999.
- TENÓRIO. F. **Gestão de ONGs**. Principais Funções Gerenciais. Rio de Janeiro. Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2001.